RESPONSABILIDADE SOCIAL UNIVERSITÁRIA BASEADA EM EVIDÊNCIAS: UM MODELO DE GESTÃO PARA INSTITUIÇÕES COMUNITÁRIAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Marilene Vaz Silveira; Rita Luciana Saraiva Jorge
Docentes do Centro Universitário da Região da Campanha – URCAMP Bagé-RS

EVIDENCE-BASED UNIVERSITY SOCIAL RESPONSIBILITY: A MANAGEMENT MODEL FOR COMMUNITY HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS

Resumo: A responsabilidade social universitária constitui dimensão estratégica da atuação das Instituições de Educação Superior e assume significado particular nas Instituições Comunitárias de Educação Superior (ICES), cuja identidade pressupõe compromisso com o interesse público, interação com a sociedade e contribuição para o desenvolvimento territorial. Este capítulo propõe um Modelo de Gestão da Responsabilidade Social Universitária Baseada em Evidências (RSUBE), tomando como referência empírica a experiência do Centro Universitário da Região da Campanha (URCAMP), mantido pela Fundação Attila Taborda (FAT). A pesquisa é qualitativa, exploratório-descritiva e documental, fundamentada no Plano de Desenvolvimento Institucional 2023–2027 e nos relatórios institucionais de responsabilidade social, especialmente o exercício de 2025. O modelo articula oito eixos: governança institucional; escuta social; integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação; programas permanentes; indicadores e avaliação de impacto; desenvolvimento regional; sustentabilidade; e transparência e prestação de contas. A análise distingue insumos, atividades, alcance, resultados e impacto e propõe um ciclo contínuo de escuta, planejamento, articulação, execução, registro, mensuração, avaliação, comunicação e replanejamento. Conclui-se que a adoção de uma perspectiva baseada em evidências fortalece a capacidade das ICES de demonstrar valor social, qualificar decisões, aperfeiçoar programas e ampliar sua legitimidade perante comunidades, parceiros e órgãos reguladores.

Palavras-chave: Responsabilidade Social Universitária. Instituições Comunitárias de Educação Superior. Gestão baseada em evidências. Extensão universitária.

Abstract: University social responsibility is a strategic dimension of the work of Higher Education Institutions and takes on particular significance in Community Higher Education Institutions (ICES, from the Portuguese *Instituições Comunitárias de Educação Superior*), whose identity presupposes a commitment to the public interest, engagement with society, and a contribution to territorial development. This chapter proposes an Evidence-Based University Social Responsibility Management Model (RSUBE, from the Portuguese *Responsabilidade Social Universitária Baseada em Evidências*), drawing on the experience of the Centro Universitário da Região da

Campanha (URCAMP), maintained by the Attila Taborda Foundation (FAT), as its empirical reference. The research is qualitative, exploratory-descriptive, and documentary, grounded in the 2023–2027 Institutional Development Plan and in the institution's social responsibility reports, especially those for the 2025 fiscal year. The model comprises eight axes: institutional governance; social listening; integration of teaching, research, outreach, and innovation; permanent programs; indicators and impact assessment; regional development; sustainability; and transparency and accountability. The analysis distinguishes between inputs, activities, reach, outcomes, and impact, and proposes a continuous cycle of listening, planning, coordination, implementation, recording, measurement, evaluation, communication, and replanning. The study concludes that adopting an evidence-based perspective strengthens the capacity of ICES to demonstrate social value, improve decision-making, refine programs, and expand their legitimacy before communities, partners, and regulatory bodies.

Keyword: University Social Responsibility. Community Higher Education Institutions. Evidence-Based Management. University Outreach.

INTRODUÇÃO

As transformações sociais, econômicas, tecnológicas e ambientais contemporâneas ampliaram as expectativas dirigidas às Instituições de Educação Superior, a quem se exige, além da formação profissional e da produção de conhecimento, contribuição efetiva para a solução de problemas coletivos e para o desenvolvimento dos territórios em que se inserem. Nesse contexto, a Responsabilidade Social Universitária (RSU) não deve ser compreendida apenas como conjunto de campanhas ou projetos isolados. Vallaeys (2014) propõe entendê-la como política de gestão dos impactos produzidos pela universidade nas dimensões organizacional, educacional, cognitiva e social, o que desloca a análise da intenção institucional para os efeitos gerados.

A gestão baseada em evidências reforça esse deslocamento. Rousseau (2006) sustenta que decisões organizacionais de maior qualidade dependem do uso consciente das melhores evidências disponíveis, combinando conhecimento científico, dados organizacionais e julgamento responsável.

Para as Instituições Comunitárias de Educação Superior (ICES), reconhecidas pela Lei nº 12.881/2013, a relação com a comunidade integra a

própria identidade institucional (BRASIL, 2013). A URCAMP ilustra essa vinculação: seu Plano de Desenvolvimento Institucional organiza os Programas de Extensão e Ação Comunitária em áreas como Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção e Trabalho (URCAMP, 2023). O problema que orienta este capítulo é: como uma ICES pode transformar sua responsabilidade social, de um conjunto de ações e registros, em um sistema capaz de produzir evidências, avaliar resultados e orientar decisões? O objetivo é propor um Modelo de Gestão da Responsabilidade Social Universitária Baseada em Evidências (RSUBE), com a experiência da URCAMP como referência empírica e categorias adaptáveis a outras ICES.

METODOLOGIA

O estudo é qualitativo, exploratório-descritivo e documental. A base empírica é composta por documentos da Fundação Attila Taborda e da URCAMP, com ênfase no Plano de Desenvolvimento Institucional 2023–2027 e no Relatório de Responsabilidade Social, exercício 2025. A análise foi orientada por categorias relacionadas à governança, escuta social, integração acadêmica, programas permanentes, indicadores, desenvolvimento regional, sustentabilidade e prestação de contas, seguida de abstração conceitual para formular um modelo aplicável a outras ICES. Observou-se ainda a necessidade de padronizar os indicadores: o Relatório registra 155 projetos e ações comunitárias em uma seção e 173 projetos em outra consolidação, que inclui pesquisa e extensão. Por isso, os quantitativos não devem ser tratados como equivalentes sem explicitar o escopo (URCAMP, 2026).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A URCAMP apresenta sua atuação comunitária como expressão de sua missão, integrando ensino, pesquisa, extensão, inovação e prestação de serviços. Em 2025, participaram 34 cursos de graduação, 185 docentes e cerca de 1.320 estudantes, o que demonstra a transversalidade da responsabilidade social entre as áreas acadêmicas (URCAMP, 2026). A permanência dos

programas é uma vantagem gerencial, pois possibilita séries históricas, comparação de resultados e definição de metas.

Propõe-se definir a RSUBE como sistema institucional de planejamento, execução, monitoramento, avaliação e comunicação da responsabilidade social, no qual demandas, atividades, recursos, resultados e impactos são registrados e analisados para orientar decisões e prestar contas à sociedade. O conceito reúne cinco propriedades: intencionalidade, institucionalização, mensuração, aprendizagem e accountability.

O modelo articula oito eixos. A governança define responsabilidades e fluxos de decisão, evitando dados fragmentados. A escuta social torna a comunidade interlocutora e antecede a definição de prioridades. A integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação cria um circuito de aprendizagem entre universidade e território. Os programas permanentes são a infraestrutura organizacional do modelo. Os indicadores e a avaliação distinguem insumos, atividades, alcance, resultados e impactos. O desenvolvimento regional mostra quais municípios, setores e políticas foram fortalecidos. A sustentabilidade abrange as dimensões ambiental, social, econômica e acadêmica. A transparência e a prestação de contas fecham o ciclo e fazem do relatório um instrumento de gestão, não mera memória anual.

A Tabela 1 mostra que os indicadores de 2025 devem ser interpretados conforme sua natureza.

Tabela 1: Indicadores institucionais da URCAMP em 2025 e sua interpretação

Indicador	**Resultado 2025**	**Classificação predominante**
Beneficiários diretos	4.479	Alcance
Estudantes participantes	1.320	Participação acadêmica
Docentes participantes	185	Participação acadêmica
Cursos envolvidos	34	Abrangência acadêmica
Contrapartida social estimada	R$ 913.120,00	Insumo/valor social estimado
Municípios impactados	20	Abrangência territorial

Fonte: Relatório de Responsabilidade Social da URCAMP (URCAMP, 2026).

Beneficiários e municípios indicam alcance; estudantes e docentes, participação; a contrapartida social expressa valoração econômica estimada. Para caracterizar impacto, é preciso avançar para evidências de mudanças nos

públicos, organizações e territórios. A circularidade é o elemento decisivo do modelo: o ciclo de escuta, planejamento, articulação, execução, registro, mensuração, avaliação, comunicação e replanejamento só tem função estratégica quando o indicador altera a decisão.

CONCLUSÃO

A responsabilidade social universitária pode ultrapassar a condição de conjunto de ações complementares e assumir posição estruturante na gestão das ICES. A contribuição central deste estudo é propor a RSUBE como sistema no qual demandas sociais são convertidas em intervenções, intervenções em resultados, resultados em evidências e evidências em decisões, organizado pelo Modelo dos Oito Eixos. O modelo tem natureza conceitual e foi construído a partir de uma única experiência institucional; sua validação requer aplicação em diferentes ICES e análise longitudinal dos indicadores. Pesquisas futuras podem desenvolver índices de impacto comunitário e indicadores comparáveis entre ICES.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 12.881, de 12 de novembro de 2013. Dispõe sobre a definição, qualificação, prerrogativas e finalidades das Instituições Comunitárias de Educação Superior – ICES, disciplina o Termo de Parceria e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2013.

ROUSSEAU, Denise M. Is there such a thing as “evidence-based management”? Academy of Management Review, v. 31, n. 2, p. 256–269, 2006. DOI: 10.5465/AMR.2006.20208679.

URCAMP – CENTRO UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO DA CAMPANHA. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2023–2027. Bagé: URCAMP, 2023.

URCAMP – CENTRO UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO DA CAMPANHA. Relatório de Responsabilidade Social: exercício 2025. Bagé: URCAMP, 2026.

VALLAEYS, François. La responsabilidad social universitaria: un nuevo modelo universitario contra la mercantilización. Revista Iberoamericana de Educación Superior, México, v. 5, n. 12, p. 105–117, 2014.